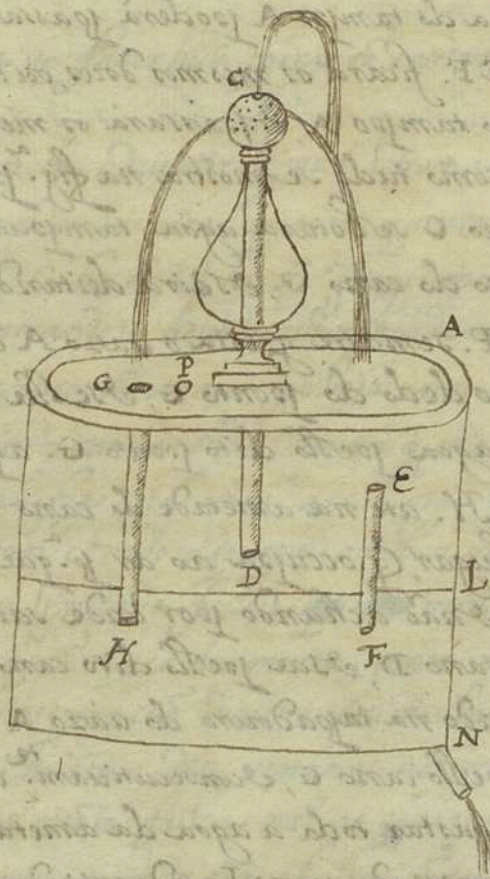


Fonte q' lança agua por si da sua subida p.º sima.  
 Poderse fazer de barro, ou de folha de Frandes.



Feito o vaso p.º a fonte como mostra a fig.º A. repartido  
 pelo meio como se ve no ponto L. se farã tres canos  
 conforme a disposiçã do vaso de lgadas p.º que dure



mais espaço o correr da agua, os quaes se separa dentro  
no uazo, antes que se tappe a tampa de cima de mo-  
do q̃ o cano G. H. fique dous dedos a baixo da tampa  
doura I; e se ajuste no tampo A. aonde ficará raso  
com elle; e o cano C. D. se separa no meio do tampo A;  
demodo q̃ fique dous, ou tres dedos sem chegar ao tam-  
po I: e a cima do tampo A poderá passar mes pass-  
mo, e o cano E. F. ficará os mesmos dous, ou tres dedos  
sem chegar ao tampo A, e passará os mesmos a baixo  
do tampo I. como tudo se mostra na fig. presente: E  
Logo pello cano C se botará agua tampandose com  
o dedo o buraco do cano G, e tirará deitando até que  
pello buraco P. semestre q̃ esta o uazo A cheio, Feito  
isto se tirará o dedo do ponto G, e se se botará hũa  
piguena de agua pello dito ponto G. a qual cain-  
do pello cano H. até na ametade do cano I. faz re-  
puxo com o lugar q̃ occupa ao ar p. que suba pel-  
lo cano F. E. e não achando por onde sair respuxa  
outra vez no cano D, e sae pello dito cano ao ponto  
C. donde caindo na tapadoura do uazo A. uai entrã-  
do outra vez pello cano G, e consecutiua<sup>te</sup> uai corren-  
do pessi até segastar toda a agua da ametade do uazo  
A. e sair na parte do uazo I. aduertindose que tam-  
to q̃ no principio se acabar de encher o uazo A. pel-  
lo cano C. se hade tapar o buraco, e resflegadoro  
P. com cera, ou outra coisa liquida, demodo que não



45  
possa entrar nem sair mais ao, nem agua, q<sup>z</sup> p<sup>o</sup>ello p<sup>o</sup>to  
G, E, C, e querendose tornar a fazer correr de novo a  
fonte se uasaria a agua do uaso I. p<sup>o</sup>ello esgriho, e res-  
falegadora N. e uasada ella, e tapado outra vez se  
desta para o resfalegadora P, e se tornaria a encher de  
novo o uaso A, como no principio temos dito.

Para se fazer hua peca c<sup>o</sup> cartas de fugas. 127 293

Hauemos de aduertir q<sup>z</sup> nas Letras a e i o u, ha pri-  
meira, segunda, terceira, quarta, quinta. A. he 1. E. he  
2. J. he 3. O. he 4. U. he 5. Fingiremos hua estoria, dice-  
do q<sup>z</sup> incontrandose dous nauos, hu de mouros, outros de  
Christaos comecarad atrauar p<sup>o</sup>elija entre si, de modo que  
os Christaos os entruarad, os mouros q<sup>z</sup> uia<sup>z</sup> q<sup>z</sup> estauad cari-  
uos, p<sup>o</sup>userad fogo, nad som<sup>te</sup> a sua nad mas tambem a  
dos Christaos, vindo a p<sup>o</sup>ique ambas restarad do inen-  
dio em hua limitada falia q<sup>z</sup>in mouros, e quinze Chris-  
taos e porq<sup>z</sup> c<sup>o</sup> o p<sup>o</sup>eco da muita gente iasse enchendo de  
agua, p<sup>o</sup>or espirac<sup>o</sup> diuina estimulado o general q<sup>z</sup>  
fora dos Christaos disse senhores, nos que saluamos nos-  
sas uidas nesta falia nad as queiramos p<sup>o</sup>erder todos,  
e porquanto uemos q<sup>z</sup> esta falia c<sup>o</sup> o p<sup>o</sup>eco se uai ap<sup>o</sup>ig,  
botemos sortes dos que nella ha de ficar, contando de  
mim ate noue no q<sup>z</sup> for o nono ira ao mar, agora uajad  
uosses se estad<sup>o</sup> p<sup>o</sup>ello p<sup>o</sup>artido, senad morramos todos: di-



erão todos q' estauão p'ello p'antido. Postas todas cor-  
radas p'ellas d'icões que abaixo uem, supondo q' as car-  
tas q' estiverem uiradas c' a p'inctura p' baixo, e as cõ-  
tas brancas p'era riba sã os Christãos, e q' as que esti-  
uerem com a p'inctura p' riba sã os mouros. Estas-  
cartas serã só 30. q' sã as que bastã p' a roda,  
e fazendo a roda, comecaremos p'ellas p'imeiras qua-  
tro brancas, idest, uiradas c' a p'inctura p'era baxo,  
e as iremos p'ondo em roda p'ellas silabas q' a baxo  
se referem guardando a regra q' a cima d'icemos de  
p'imeira, e segunda letra, etc.

As d'icões sã estas.

Po, Pu, Le, A, Vir, Ga, Pa, Cem, Re, Gi, Na,

Fe, Re, Bat.

Legaremos logo nas trinta cartas q' sã as q' bastã p' a  
esta roda, e as que estas d'icões p'edem; diremos logo  
a d'icã Po, e p'or q' o O, he a quarta letra de a, e, i, o,  
u, tiraremos quatro quartas, e as p'oremos em modo de  
roda, de modo q' fiquem uiradas estas quatro c' a p'inctu-  
ra p' baxo, como a cima d'icemos. Postas deste modo, di-  
remos a seg. d'icã Pu, e p'or quanto a letra U, he a qui-  
ta, p'oremos cinco cartas com as p'incturas p' cima, e as

proemos as demais, advertindo, q' h'as h'as de ir viradas,  
 p.<sup>a</sup> cima, e outras p.<sup>a</sup> baixo, isto h'as, e outras nã, até q'  
 se fôr arada. Depois contando a estoria, contaremos  
 da prim.<sup>a</sup> carta, q' pusemos até nove, e aonde fizer nove  
 essa botaremos nomey da rada.

Aperi. \_\_\_\_\_ a, e, i.

Perpatri. \_\_\_\_\_ e, a, i.

Magister. \_\_\_\_\_ a, i, e.

Famine. \_\_\_\_\_ a, i, e.

Permina. \_\_\_\_\_ e, i, a.

Vispane. \_\_\_\_\_ i, a, e.

Vispena. \_\_\_\_\_ i, e, a.

Estas dicões servem p.<sup>a</sup> a pessa, q' esta no the-  
 zouro de prudentes das tres pessar, e são mais certas,  
 que as q' no mesmo Livro está; que são as seguintes,  
 estas tem mais h'ua, q' as do Livro, as do Livro são es-  
 tas.

Camelis. \_\_\_\_\_ a, e, i.

Certavit. \_\_\_\_\_ e, a, i.

Aries. \_\_\_\_\_ a, i, e.

Impares. \_\_\_\_\_ i, a, e.

Perpina. \_\_\_\_\_ e, i, a.



A explicação está no Livro Thezouro de prudentes.

### Varias curiosidades.

Pera moer sacra.

# Alacra fina moída c' a sacar cande em agoa, e querendose uzar d'ella botar shead' agoa simples, faz cor lustriza.

Pera se fazer Verde Sirio.

# Verde Sirio se faz desta maneira. Tomando as flores de Sirio com se espiadas em hu' almofaris, e depois esprimidas, e coadas por hu' pano em hu' tigeta, e lancando lhe hu' pouca de pedra humi moída, depois de seca uzar d'elle.

Outro Verde.

# Tomando as folhas da Arruda espiadas em hum almofaris, e depois esprimidas, e coadas por hum pano em hu' tigeta, e tomando hum pouco de verde de bem moído, e limpo, e hum pouco de Asafraõ bem se, e moído tudo deitá-lo na agoa da Arruda, e depois de se uzar d'elle com agoa simples: faz hum verde grasiado.

P.<sup>a</sup> se dourar. *Operatior* q<sup>ue</sup> fiquer lustroso.

- # Tomar-se ha bolta armenio e jeco mate e moído tudo em seco se deitará hum pouco de pó de lapis chumbo, e de saparê branda com agua de cola temperada se botará o papel ou prata, que se quiser dourar ou pratear: estando o papel, ou prata em bolada e seca, quando se quiser dourar, ou pratear, se molhará com agua de cola branda, assi como se for dourando, ou prateando e depois de seco, o ouro, ou prata, se bormia, e ficará mui lustroso.

Pera se fazer Espelhos.

- # P.<sup>a</sup> se fazer espelhos, se fará deste modo. Tomar-se ha hua pasta, ou folha de estanho fino de Cizer, q<sup>ue</sup> seja do tamanho de vidros ou talles, que se quiser fazer espelho, e tomando hui pouco de asougue dentro em hum spano fino, rosareta a folha de estanho q<sup>ue</sup> fique mui bem asougada e pondothe em cima o vidro, ou tallo, mui bem limpo, e seco, sem se tocar co' o dedo no asougue, tomare ha hui papel limpo e posto sobre o vidro, ou tallo, se rosará com a mão, atez o asougue saia do estanho fora, o qual se apantará em hui papel limpo à modo de taboleiro, q<sup>ue</sup> fique por baixo do estanho p.<sup>o</sup> que não fuja o asougue, e tirando o papel ficará o estanho apogado no vidro, ou tallo, e ficará feito o espelho.



Para se fazer telas, ou bordados contrafeitos em  
papel, q pareça legitimos.

- ① Querendose se fazer telas, ou bordados contrafeitos  
em papel, que pareça legitimos: borrascha o  
papel da cor q quizerem, e extrahido as flores  
com pó se contrafarã com grande demetido logo se  
lançará outro pó mais, e ficarã as flores debu-  
xadas, Lauradas no dito papel, q pareça proprias.

Para se fazer cor em telas q pareça rubim.

- ① Para se fazer cor em telas q pareça rubim, se  
tomará sangue de Drago moído, e botando she huã  
pouca de aguardente de cabeça forte, se demetterã  
e pintandose o talles, depois de seco se porã sobre  
lata aguarinhada, e parecerã cor Rubim.

Para fazer verde em telas.

- ① P.<sup>o</sup> Para fazer verdes em telas, tomarse ha tremontina  
de beta, sha pouca de olio de linhasa e feruido  
em fogo lento, p. que nem se engrache, e assi quem-  
te se pintará o talles, e dahi a pouca se secará, e  
pendose sobre lata lisa, ou uerrugada, mostrará  
huã cor sustrosa, q pareça esmeraldas.

Conosidades.

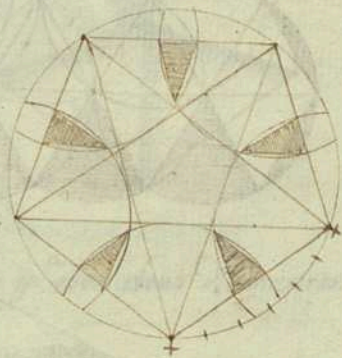
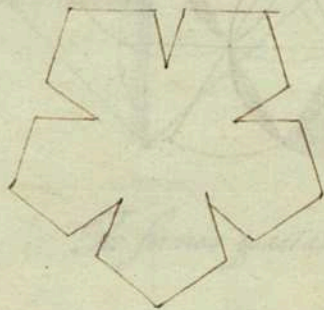
Cortar. e haõ dous papelleões desta forma q sequinter



se ue, unidos pellas juntas da parte de dentro, fazaõ hum  
duo de cagono, & se hua figura de doze pentagonos.

Corte.

Forma.

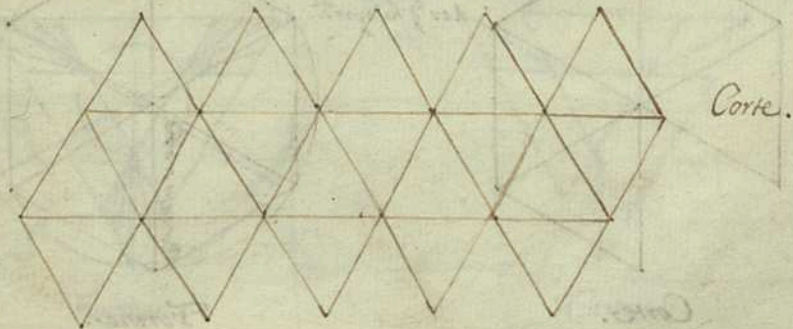


Amado.



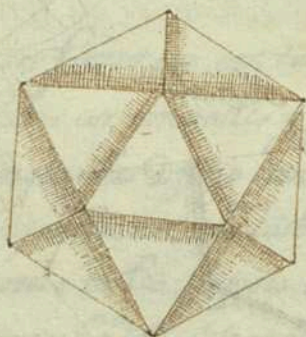
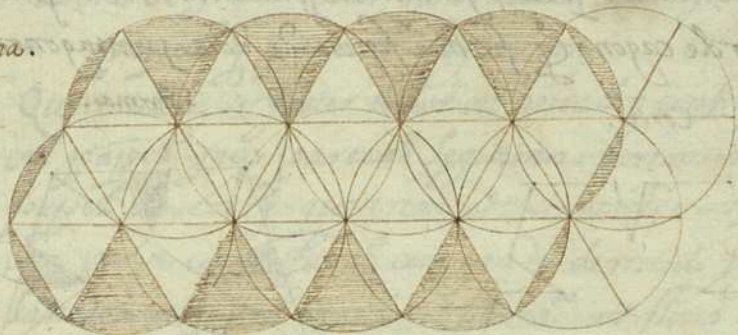
BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Para se formar outro de hum so papeLas.





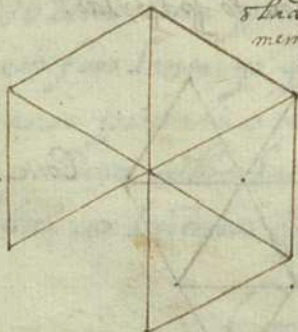
Forma.



Armado.

De varias formas de diamantos.

*P.<sup>a</sup> se fazor esse diamante, se tomara  
 o lado delle do compasso e do  
 mesma abertura se fevere  
 ua o circ.<sup>o</sup> de 6. La  
 dos 7 he o prez.<sup>o</sup>*



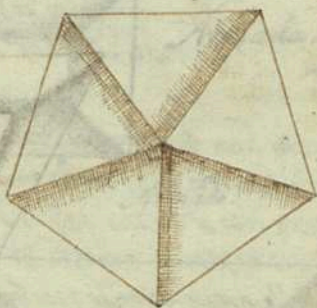
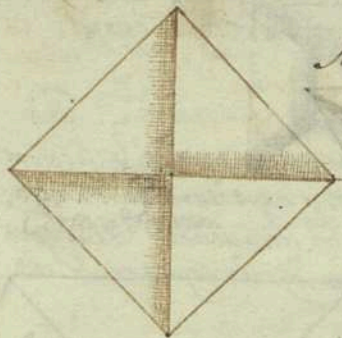
Corte.



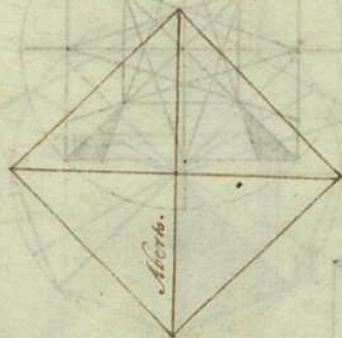
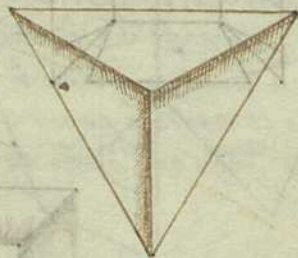
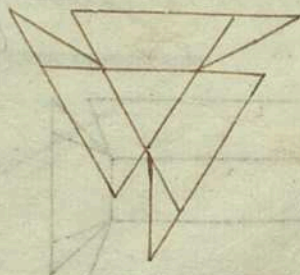
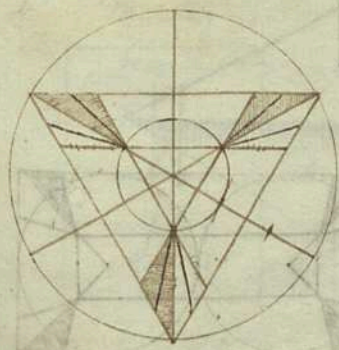
Forma.

BIBLIOTECA MUSEO NAZIONALE DI SCIENZE E LETTERE



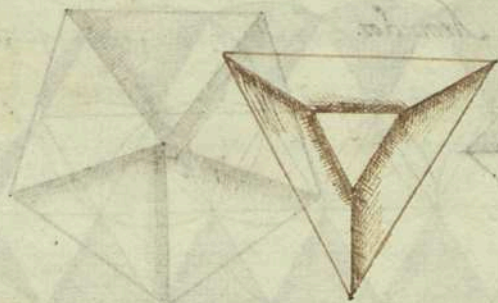
*Armados.*

As formas passadas seuem pp.<sup>as</sup> estes deus diamantes.

*Outros.**Forma de corte.**Armado.**Outros.**Forma.**Corte.*



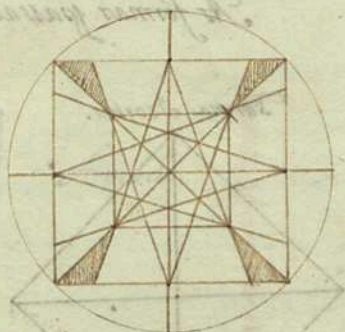
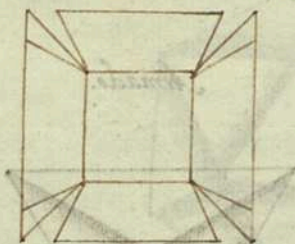
Armado.



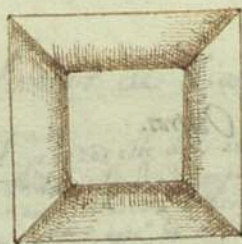
Otro.

Forma.

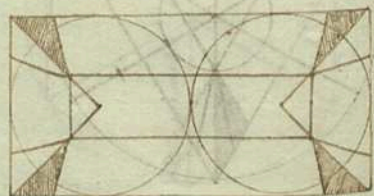
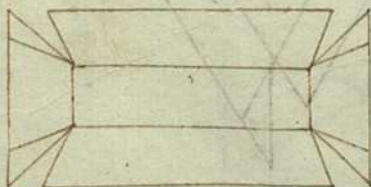
Corte.



Armado.

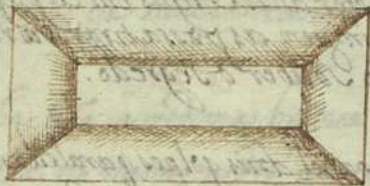
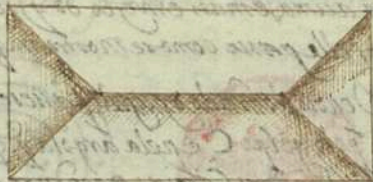
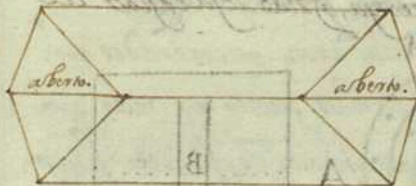
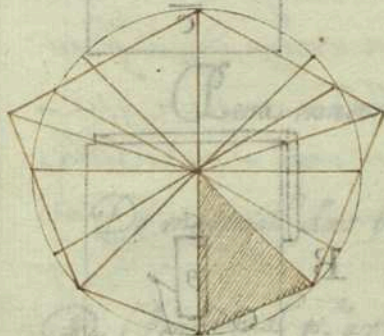
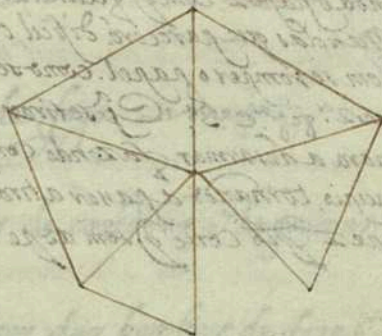
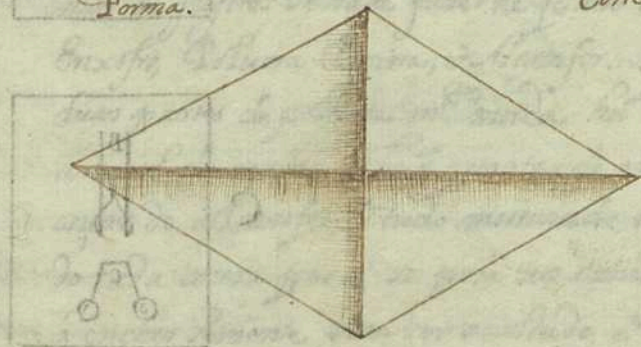


Otro.



Corte.

Forma.

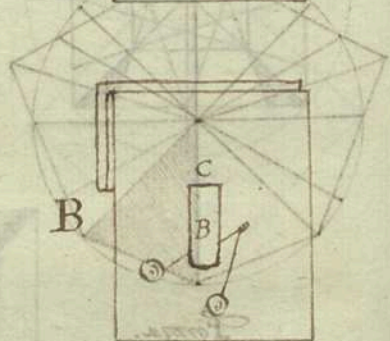
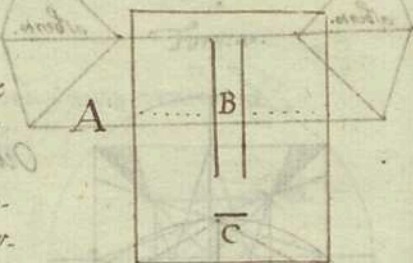
*Armado.**Corte e Forma.**Outro.**Armado.**Outro.**Forma.**Corte.**Armado.*



Pa meter duas Cerejas em Eu papel contado  
 que ninguem as possa tirar sem romper o papel.  
 Senão Douber o segredo.

Fazão em um 4. de papel dous golpes parallelos ao alto, q' fiquem  
 fazendo sua tira mas semo mais entrecidos q' a grossura da Cereja;  
 Ca baixo d'os d. dous golpes, se fira outro atravesado da largura  
 da tira acima, e mais estreito do q' sua cereja, q' não seja capaz de  
 que por elle passe como se mostra na fig. A.

Depois dobrado o papel, p' a tira a  
 tira B, pelo golpe C e pela angula q' faz  
 se enfe' sua das Cerejas, e p' encurada as  
 ambas se puxe pela tira C. cima e se  
 estenda o papel com q' fiquem as Cer-  
 ejas metidas que parecerá difficil, e tirar-  
 se sem se romper o papel, como se mos-  
 tra nas 2. fig. e 3. e p' retirar se  
 tornara a desarmar, fazendo como no  
 principio, tornando a passar a tira de  
 papel q' lo corre q' tem ao pe



# Tomar húa arredoma branca liza, ou laurada, e  
de tras della no mesmo uidro, pintar húa de varias cores  
os bõrões circulares (como mostra a baixo) e goma arabia,  
e depois chus de agua simples faz uisto extraordinario.



Para materiais de fogo. ~ ~ ~

Do material das bombas de candeas e Lagrimas.

# O material p. as candeas das bombas de fogo e Lagri-  
mas de fugetos se hade fazer de quatro especies, asaber,  
Enxofre, Poluora, Resina, e Alcanfor. A mistura sera,  
duas partes de poluora m. moída, húa arratel, e tres  
arratels de resina. Húa quarta de enxofre, e duas  
onças de alcanfor, e tudo misturado, muito bem moi-  
do cada coisa per si, se spora nos canudos folgada m.,  
e encher somente, sem ser acalado, e pondose no  
principio, e fim poluora moída, spegara o fogo sem  
errar. Para Lagrimas se deitará neste material ago-



ardente e estando feito hão poluora, algum tanto duro se fa-  
rã as bolinhas e passadas por poluora em grão, ficarão  
com confeitos, p.º logo se garmethor.

## Dos fugetes de respostas.

¶ Os fugetes de respostas serã mui bem encordoados p.º  
e todos logo se porã as buchas junto as ceres que  
seja a quarta parte do comprimento do fugete, ficando  
mui bem acastada. Logo se encherã de poluora  
muida mui bem refinada, e borrifada com agoar-  
dente, e acastada mui bem até o meyo do que ficar  
uasio, depois de estar bem acastada, crestando que  
ficar se encherã de poluora em grão, e metendo-se  
a bucha no fim, se machucará a cana, p.º q. fiquem  
atichadas bem, e o mesmo se obrará nos fugetes de Sagni-  
mas, advertindo que não hade levar poluora em grão  
nem buchas, antes todo se hade encher de poluora  
muida até o fim.

## Advertencias.

¶ A varina temperase cõ sebo, a poluora p.º os fugetes  
hadeser moída, e temperada com enxofre bem moído, e  
borrifada cõ agoa; os acastadores de ferro; o martello de  
pao; a cana seca; aos fugetes hão se de furar os ceres de  
pois q. estiverem chos, p.º q. se for logo antes que o en-  
chas de poluora empurrará a bucha, a brocha.